

Questão 13

Leia o soneto “VII”, de Cláudio Manuel da Costa, para responder às questões de 09 a 13.

Onde estou? Este sítio desconheço:
Quem fez tão diferente aquele prado?
Tudo outra natureza tem tomado,
E em contemplá-lo, tímido, esmoreço.

Uma fonte aqui houve; eu não me esqueço
De estar a ela um dia reclinado;
Ali em vale um monte está mudado:
Quanto pode dos anos o progresso!

Árvores aqui vi tão florescentes,
Que faziam perpétua a primavera:
Nem troncos vejo agora decadentes.

Eu me engano: a região esta não era;
Mas que venho a estranhar, se estão presentes
Meus males, com que tudo degenera!

(Cláudio Manuel da Costa. *Obras*, 2002.)

Está reescrito em ordem direta, sem prejuízo de seu sentido original, o seguinte verso:

- (A) “Quem fez tão diferente aquele prado?” (1ª estrofe) →
Quem aquele prado fez tão diferente?
- (B) “Uma fonte aqui houve; eu não me esqueço” (2ª estrofe) →
Uma fonte houve aqui; eu não me esqueço.
- (C) “Ali em vale um monte está mudado:” (2ª estrofe) →
Ali está mudado um monte em vale.
- (D) “Tudo outra natureza tem tomado,” (1ª estrofe) →
Tudo tem tomado outra natureza.
- (E) “Nem troncos vejo agora decadentes.” (3ª estrofe) →
Nem troncos decadentes vejo agora.

RESPOSTA

Alternativa D

A ordem direta pressupõe o Sujeito antes do Predicado. Neste sentido, “Tudo outra natureza tem tomado” está na ordem indireta. Ao passarmos para a ordem direta, “Tudo tem tomado” é evidenciado como Sujeito e “outra natureza”, predicado. Aos fazermos esta reescrita, não há alteração de sentido.